



ACERVO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O SANTOS FUTEBOL CLUBE

DESTAQUES

1. ARANTES, Thiago. **Os dez mais do Santos**. Rio de Janeiro: Maquinária, 2012. 184 p.

Os dez mais dos Santos, por toda a tradição do clube da Vila Belmiro em formar grandes craques, sempre foi um dos livros mais aguardados da Coleção Ídolos Imortais. Nesse ano em que se comemora o centenário de fundação do clube, essa obra se torna obrigatória não só para o torcedor santista, mas para todos os amantes do esporte mais popular do país. Afinal, aqui estão reunidas as histórias de dez ídolos que representam a nata do que de melhor foi produzido pelo futebol brasileiro. É uma viagem no tempo, desde Feitiço, passando por Pagão, Zito, Pepe, Pelé e Carlos Alberto Torres, até a geração de Robinho e Neymar. Esses nomes, do passado e do presente, trouxeram glórias que fizeram do Santos uma referência do mais autêntico futebol-arte praticado em nossos gramados. São 184 páginas de muitas emoções, ilustradas por dezenas de fotos históricas e caricaturas dos ídolos do Peixe.

2. BERNARDINO, André. **Santos um time dos céus**. São Paulo: Via Lettera, 2015. 96 p.

Em sua segunda edição revista, ampliada e com textos inéditos, Torero e Pimenta nos apresentam a um torcedor imaginário: Brás Cubas dos Santos e a história de sua única e grande paixão, o Santos Futebol Clube. Dos primórdios até a geração de Robinho e Diego, os Campeonatos Brasileiros e o Paulista de 2006.

3. CUNHA, Odir. **Donos da Terra: a história do primeiro título mundial do Santos**. Santos: Realejo, 2007. 178 p.

Fruto de pesquisas, rico em detalhes e entrevistas com jogadores portugueses, Odir Cunha nos leva até a noite de 11 de outubro de 1962, Estádio da Luz, Lisboa, no jogo em que o Santos F.C. goleia por 5 a 2 o Benfica, bicampeão europeu, e se consagra o primeiro time campeão do mundo. Uma noite excepcional, um espetáculo inesquecível, um dos maiores jogos da história do futebol.

4. CUNHA, Odir. **Na raça: como o Santos se tornou o primeiro bicampeão mundial**. Santos: Realejo, 2008. 220 p.

Este livro, que se propõe a desvendar detalhes e bastidores da decisão do Mundial de 1963, não poderia deixar de levar em conta as sérias acusações de Almir. Mas a história tem vários ângulos e todos merecem ser conhecidos e analisados. "Na Raça" traz os fatos, o contexto histórico, a opinião de técnicos e jogadores, a visão da imprensa brasileira, italiana e neutra e a reação

apaixonada do público diante da inédita façanha santista, em uma reportagem eletrizante sobre uma das mais dramáticas e polêmicas decisões do futebol.

5. CUNHA, Odir. **O time do meu coração: Santos Futebol Clube**. Belo Horizonte: Leitura, 2009. 20 p.

Apresenta a história completa do Santos Futebol Clube, abordando todos os títulos, o patrimônio, os símbolos, o hino, a evolução da torcida, os atletas que mais defenderam a equipe e os maiores artilheiros. A publicação ainda traz breves biografias dos principais ídolos, fichas de jogos históricos, ex-treinadores e presidentes, confrontos contra seleções nacionais, santistas na seleção brasileira e as grandes rivalidades do clube.

6. CUNHA, Odir. **Santos 100 anos de futebol-arte**. São Paulo: Magma Cultural, 2012. 336 p.

Uma obra ricamente ilustrada, que apresenta a centenária história do clube que revelou ao mundo o Atleta do Século e elevou o cotidiano de um esporte à categoria de arte. Aproveitando o centenário do Santos Futebol Clube, Odir Cunha não apenas reconta a história do time santista, mas também homenageia os 22 maiores ídolos da história do clube.

7. CUNHA, Odir. **Ser santista: um orgulho que nem todos podem ter!**. Belo Horizonte: Leitura, 2009. 224 p.

Escrito por Odir Cunha, pesquisador da história do Santos e jornalista atrelado ao futebol em geral, "Ser santista: um orgulho que nem todos podem ter" é um livro feito para o torcedor reforçar sua idolatria ao Alvinegro Praiano. Neste livro, além dos fatos marcantes, o próprio torcedor é autor e notícia. Há um capítulo, o último, só para santistas de todos os cantos definirem o que significa torcer para este time. A obra relata as glórias santistas e as façanhas de seus ídolos, incluindo o surgimento e ápice do Santos de Pelé, na década de 1960. Contém um "álbum santista" de fotos no final do livro.

8. CUNHA, Odir. **Time dos sonhos: história completa do Santos F.C.** São Paulo: Cobar, 2003.

O livro, do jornalista Odir Cunha, aborda a trajetória do Santos Futebol Clube e de seus ídolos. Acompanha a história do time da Vila Belmiro desde o início, na primeira década do século XX, passando pelos gloriosos momentos das décadas de 50 e 60, quando, contando com craques como Zito, Coutinho, Pepe e Pelé, foi bicampeão mundial; as dificuldades nos anos 70 e 80, e a consagração nos dias atuais com jogadores como Diego e Robinho.

9. CUNHA, Odir; UNZELTE, Celso. **Santos 100 anos, 100 jogos, 100 ídolos**. Belo Horizonte: Gutenberg, 2012. 192 p.

A história do Santos F.C. contada por décadas, dividida em dez capítulos. Os maiores jogadores da história do clube, os jogos mais fantásticos, todos os campeonatos, taças, torneios e títulos honoríficos do clube, todos os presidentes. Muitas fotos, curiosidades e depoimentos de santistas ilustres em cada capítulo.

10. JATENE, Celso. **10 décadas: a história do Santos Futebol Clube**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012. 496 p.

Traz uma série de histórias deliciosas, com riqueza de detalhes e precisão nas informações, fruto de uma aprofundada pesquisa, que resultou também em uma enorme quantidade de imagens, fotos de época e belíssimas ilustrações. São quase quinhentas páginas que vão, certamente,

delicias os fãs do Santos F.C. em todo o mundo, mas não só. Também os amantes de futebol, os adoradores de Araken Patusca, de Pelé e de Neymar, e todos dos maiores fenômenos do mundo futebolístico de todos os tempos.

11. LEMOS, Vldir de Sá. **O dia em que me tornei santista**. São Paulo: Panda Books, 2007. 100 p.

Você se lembra o dia exato em que decidiu que iria ser torcedor do Santos? Foi por causa de uma vitória, de um golazo ou de um ídolo? Neste livro, o jornalista Vldir Lemos revela qual foi esse momento inesquecível. Uma história de amor ao Peixe! Confira também um almanaque completo com tudo o que precisa saber sobre o seu clube do coração: as conquistas, o hino, as maiores goleadas, os grandes craques e muito mais.

12. LUXEMBURGO, Vanderlei; OSTROVSKY, Ingo. **Profissão campeão: como o Santos F.C. ganhou o Campeonato Brasileiro de 2004**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2005. 116 p.

Luxemburgo conta em "Profissão Campeão" como foi sua rápida passagem pela Vila Belmiro, onde ele chega já na sexta rodada do Brasileirão e encontra um time em crise, quase na zona do rebaixamento e em pleno processo de desmontagem, com muitos dos craques que haviam sido campeões no Santos em 2002 sendo negociados para outros clubes, a maioria do exterior.

13. NASCIMENTO, Guilherme. **Almanaque do Santos FC: 1912-2012**. São Paulo: Magma, 2012. 383 p.

O "Almanaque do Santos FC" traduz a grandeza do clube em números, dados e estatísticas. São apresentadas mais de 5.600 fichas técnicas com informações completas de todas as partidas disputadas pelo clube em mais de 100 anos de história: quem jogou, quem fez gol, quando e onde foi realizada a partida, assim como observações e curiosidades feitas pelo pesquisador e autor, Guilherme Nascimento.

OUTRAS OBRAS

14. PEREIRA, José Alberto; ARAÚJO, Hilda Pereira Prado de. **Santos: uma história de pioneiros, piratas, revoltas, epidemias, carnaval e futebol**. Santos: Realejo, 2007. 184 p.

Este livro é a biografia de Santos. Em suas páginas, a cidade vai se desvendando pouco a pouco em histórias e fatos pitorescos, transformando-se aos olhos do leitor e ganhando cores, sabores e magia. É uma leitura de tudo o que se passou em suas ruas, avenidas, prédios e pontos importantes e seus personagens, em quase 500 anos de história, numa compilação feita por dois moradores que vivem e lêem a cidade e que aprenderam a amá-la, transformando-a em livro. Navegadores, pioneiros, políticos, índios, piratas, padres, espiões, o café, a estrada de ferro, os caminhos pela Serra do Mar até o Planalto, os bondes, os canais, o futebol, os cassinos, os morros e muitos dados, entre outros tantos personagens, povoam estas páginas e se fazem presentes para o leitor redescobrir Santos através de sua história.

15. PIERIN, Gabriel Davi. **O nascimento de um gigante: Santos Foot-Ball Club: a história da fundação**. Santos: Realejo, 2011. 125 p.

Obra que registra com fidelidade a história, as curiosidades e os fatos da fundação de um dos maiores patrimônios da cidade de Santos: o Santos Futebol Clube

16. SION, Vitor Loureiro. **Santos FC 3 x tri: de Pelé a Neymar a supremacia do alvinegro praiano no Campeonato Paulista**. São Paulo: Magma, 2012. 144 p.

Assim como o Santos do Rei Pelé abriu e fechou a década de 1960 com o Tricampeonato Paulista (1960/61/62 e 1967/68/69), o Santos de Neymar inicia a década de 2010 com três Paulistas conquistados de forma consecutiva, propiciando mais uma obra imperdível do jornalista Vitor Loureiro Sion. "3 x Tri" exalta os três períodos de supremacia do Alvinegro Praiano no Campeonato Paulista, com especial destaque para os títulos de 2010, 2011 e 2012

17. TORERO, José Roberto. **Santos: dicionário santista**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 134 p.

Como narrar a história de um clube com tantos momentos de glória, tantos records, e que foi a casa do jogador chamado por todos de Rei? José Roberto Torero encontrou a forma ideal: "o modo canguru, ou seja, dando saltos de um assunto para o outro, de um tempo para o outro". É assim que o escritor cobre a história - desde a fundação, em 1912, até a conquista do Campeonato Brasileiro de 2004 - do clube por que é apaixonado: o Santos Futebol Clube.

18. TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. **Santos, um time dos céus. 2ª edição** - Santos: Realejo, 2007. 142 p.

Em sua segunda edição revista, ampliada e com textos inéditos, Torero e Pimenta nos apresentam a um torcedor imaginário: Brás Cubas dos Santos e a história de sua única e grande paixão, o Santos Futebol Clube. Dos primórdios até a geração de Robinho e Diego, os Campeonatos Brasileiros e o Paulista de 2006.

Biografias

19. SCHINNER, Carlos Fernando. **Coutinho: o gênio da área**. Santos: Realejo, 2012. 280 p.

Biografia de Antônio Wilson Vieira Honório, o Coutinho, maior centroavante da história do Santos Futebol Clube.

20. BETING, Mauro; MORÉ, Ivan. **Neymar: conversa entre pai e filho**. São Paulo: Universo dos Livros, 2013. 192 p.

Neymar Jr. rejeitou, aos treze anos, uma proposta milionária para sair do Brasil que muitos consideravam irrecusável. Permanecendo no país, seu talento e simplicidade lhe asseguraram o respeito de fãs de todos os times e a idolatria da massa santista. Irreverente e singular, hoje o jogador acumula conquistas e fãs pelos quatro cantos do mundo. E, como poucos atletas de sua geração, conseguiu levar para dentro do campo de futebol o fator emoção e trouxe à tona o verdadeiro sentido da palavra família e – sobretudo – Pai! Nesse livro ilustrado, pai e filho recontam a trajetória do menino Juninho. Do trágico acidente aos quatro meses de idade, passando pela infância difícil, a lapidação do talento nas categorias de base do Santos, as rédeas curtas do pai, os bastidores do mundo da bola, o segundo não para um clube europeu em 2010, as emoções dos títulos e premiações conquistadas, a relação com Davi Lucca e, ainda, revelações inéditas sobre a transferência do jogador para o Barcelona e seus planos para o futuro.

21. DUARTE, Marcelo (org.). **Neymar Jr. de A a Z**. São Paulo; Panda Books, 2013. 120 p.

Primeiro livro oficial do ídolo brasileiro. Além de registrar os principais acontecimentos, o livro traz detalhes da vida e da carreira de Neymar de um jeito moderno e irreverente, repleto de fotos. Um gol de placa para os fãs de um dos principais jogadores do mundo na atualidade.

22. MACIA, Gisa. **Pepe: o Canhão da Vila**. Santos: Realejo, 2015. 277 p.

O futebol tem uma face impiedosa. Faz de alguns seus elegidos. E, ao cobri-los de grandes feitos e conquistas, sufoca o homem que está por trás de tudo. Definitivamente, não é o caso de Pepe, como mostra esta biografia escrita pela jornalista Gisa Macia, filha do bicampeão mundial, pelo Santos e pela Seleção Brasileira.

23. PEPE. **Bombas de alegria: meio século de memórias do Canhão**. Santos: Realejo, 2006. 176 p.

"Pepe viveu dentro do campo um dos momentos de mais alta poesia do futebol brasileiro e mundial. E fora do gramado continuou a viver intensamente o futebol, atuando como supervisor, técnico - ou mesmo torcedor - de vários times além do Santos, que o consagrou. Em 'Bombas de Alegria', ele, narra, com toque rápido e certo, uma sucessão de casos registrados ao longo de mais de 25 anos de experiência no mundo louco do futebol: a temperatura dos jogos, o ambiente das concentrações, as preleções estapafúrdias de certos técnicos, as gafes do rádio, as confusões na hora de assinar contratos, os malabarismos dos atletas dentro e fora dos estádios" (Alberto Martins).

24. MELLO, Marcelo. **Tributo a Gylmar**. São Paulo: Matrix, 2005. 133 p.

Depoimentos sobre Gylmar dos Santos Neves, o maior goleiro brasileiro em todos os tempos, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira em 1958 e 1962 e bicampeão mundial interclubes pelo Santos em 1962 e 1963. Neste livro, amigos, familiares, jornalistas e outras personalidades falam a Marcelo Mello sobre a vida e a história desse grande esportista.

25. MIRANDA, Wladimir. **O artilheiro indomável: as incríveis histórias de Serginho Chulapa**. São Paulo: Publisher do Brasil. 2011. 128 p.

A vida do Serginho Chulapa, dentro e fora dos gramados, está em "O artilheiro indomável: as incríveis histórias de Serginho Chulapa". No livro, você vai conhecer um pouco da infância e da juventude do craque, as inúmeras histórias amorosas, as confusões, a versão sobre o que ocorreu na Copa de 1982, o boicote que sofreu no Corinthians e muitas passagens da trajetória de um dos mais irreverentes boleiros do país. Além do próprio artilheiro, o jornalista Wladimir Miranda, autor da obra, entrevistou diversas pessoas que conviveram com Chulapa, amigos como Muricy Ramalho, Sócrates, Casagrande, Vanderlei Luxemburgo, Basílio, Zico, César Maluco; admiradores como o Rei Pelé; e desafetos como Emerson Leão, Estevam Soares, Edinho e Waldir Peres.

26. WAGNER, Paulo. **Serginho Chulapa: movido pela paixão**. São Paulo: Escala, 1997. 177 p.

Biografia de Sérgio Bernardino, o Serginho Chulapa, maior artilheiro do São Paulo Futebol Clube em todos os tempos e ídolo do Santos Futebol Clube na década de 1980.

Biografias sobre Pelé

27. BASTHI, Angélica. **Pelé: estrela negra em campos verdes**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 196 p.

Os dribles, as jogadas geniais, o enorme talento com a bola e os gols inesquecíveis fizeram de Pelé um mito. O menino pobre que nasceu Edson Arantes do Nascimento e era carinhosamente

chamado de Dico na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, alçou vôos inimagináveis para um garoto negro da época. Aqui, podemos acompanhar uma história de glórias, de alguém que brilhou intensamente como estrela negra em campos verdes, mas também uma história humana, de uma pessoa como todas as outras, com os altos e baixos que a vida impõe. Este livro narra o seu percurso. Uma trajetória marcada pela fama e o sucesso, que o levaram a ser cultuado como figura máxima do futebol - ou, para ser preciso, como verdadeiro sinônimo do esporte - em todos os quadrantes do planeta. Isto durante décadas, sem que sua retirada dos gramados, há mais de 30 anos, tenha afetado a popularidade de Pelé nem diminuído sua aura de eterno campeão. Pelé enfrentou dificuldades de ordem econômica, familiar, afetiva. Teve problemas com os filhos, sofreu baques comerciais, viveu o fim de dois casamentos e alguns tórridos romances públicos. Saiu-se, como todo mundo, às vezes melhor, às vezes pior. Na média, uma trajetória digna e bonita, com alguns tropeços e muitas grandezas. Agora, às vésperas de completar 68 anos, Pelé ressurge como personagem múltiplo e complexo, idolatrado por milhões de admiradores ao redor do mundo e profundamente brasileiro - sempre fiel ao menino negro que, ainda conhecido como Dico, saiu com a família de Três Corações para conquistar o mundo. É o que este livro relata, com graça e leveza, a partir de uma vasta e rigorosa pesquisa documental.

28. CAMPOS JÚNIOR, Celso de. **As joias Do Rei Pelé**. Santos: Realejo, 2013. 189 p.

Em duas décadas de carreira, brilhando com as camisas do Santos, do New York Cosmos e da Seleção Brasileira, Pelé dividiu com os torcedores seu maior tesouro - as obras-primas do esporte que até hoje encantam fãs das mais diversas gerações nos cinco continentes. Há, contudo, um outro conjunto de relíquias que, tanto quanto os lances inesquecíveis, ajuda a contar a história do maior jogador de todos os tempos - mas que foi reunido e preservado, em grande parte, longe dos olhos dos admiradores. Abrangendo desde a década de 1940 até seus passos mais recentes, o acervo particular de Pelé é tão vasto, eclético e exclusivo quanto foi seu repertório dentro de campo. São peças de todos os tipos e tamanhos, vindas de todas as partes do globo, que refletem a importância do Atleta do Século não apenas na esfera esportiva, mas também política, econômica e social das nações. Neste livro, o leitor terá o privilégio de conhecer cerca de cento e cinquenta desses objetos, muitos deles trazidos ao público pela primeira vez. Há troféus, medalhas, condecorações, cetros e coroas, como convém a um soberano. Mas estes não ficam nada a dever aos fragmentos da vida do plebeu - um velho rádio, uma rudimentar caixa de engraxate, uma enferrujada e solitária moeda. Porque a grandeza das joias deste rei não se mede em quilates - e sim na capacidade de arrebatá-lo o coração dos súditos. Todo amante do esporte terá esta oportunidade única de conferir de perto um material exclusivo, nunca antes reunido em livro. São mais de 180 páginas de fotos inéditas, textos escritos pelo autor Celso de Campos Jr. e depoimentos do próprio Pelé.

29. CASTELLO, José. **Pelé: os dez corações do rei**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 231 p.

O nome Pelé é automaticamente reconhecido nos mais remotos cantos do planeta. É uma palavra que, como o "Abre-te Sésamo" de Ali Babá, abre portas e supera obstáculos magicamente. Em regiões perdidas e distantes, onde talvez ninguém saiba dizer o nome do Papa, do presidente norte-americano ou do primeiro homem a pisar a lua, o nome de Pelé é imediatamente reconhecido. E não só reconhecido como capaz de produzir surpresa e admiração. Tentando aproximar-se desse mistério, mesmo sem a ilusão de vir a decifrá-lo inteiramente, o escritor e jornalista José Castello faz uma abordagem inédita sobre Pelé. É importante dizer que o livro de Castello não é uma biografia de Edson Arantes do Nascimento. O cidadão Edson nele aparece só muito circunstancialmente, como uma espécie de mensageiro a quem coube encarnar e sustentar o mito Pelé. "Os dez corações do rei" é a história de Pelé. O próprio Edson, ainda hoje, se mostra perplexo e inquieto quando é chamado a falar do

personagem que gerou e de alguns dos atributos que ajudaram a construí-lo, como a obstinação, a predestinação, a magia, a coragem e a nobreza. O livro borda, num estilo que remete aos sonhos e às narrativas antigas, uma espécie de manto no qual se costuram não só muitas das histórias que estão na origem do mito, mas também reações, perplexidade e até mesmo exageros que ele foi capaz de provocar ao longo das décadas. O poder fabulador deste mito, a instigar sempre novas lendas e narrativas cada vez mais fantásticas, parece muito longe de se esgotar.

30. CORDEIRO, Luiz Carlos. **De Édson à Pelé: a infância do rei em Bauru**. São Paulo: DBA, 1994. 128 p.

O nome Pelé é automaticamente reconhecido nos mais remotos cantos do planeta. É uma palavra que, como o "Abre-te Sésamo" de Ali Babá, abre portas e supera obstáculos magicamente. Em regiões perdidas e distantes, onde talvez ninguém saiba dizer o nome do Papa, do presidente norte-americano ou do primeiro homem a pisar a lua, o nome de Pelé é imediatamente reconhecido. E não só reconhecido como capaz de produzir surpresa e admiração. Tentando aproximar-se desse mistério, mesmo sem a ilusão de vir a decifrá-lo inteiramente, o escritor e jornalista José Castello faz uma abordagem inédita sobre Pelé. É importante dizer que o livro de Castello não é uma biografia de Edson Arantes do Nascimento. O cidadão Edson nele aparece só muito circunstancialmente, como uma espécie de mensageiro a quem coube encarnar e sustentar o mito Pelé. "Os dez corações do rei" é a história de Pelé. O próprio Edson, ainda hoje, se mostra perplexo e inquieto quando é chamado a falar do personagem que gerou e de alguns dos atributos que ajudaram a construí-lo, como a obstinação, a predestinação, a magia, a coragem e a nobreza. O livro borda, num estilo que remete aos sonhos e às narrativas antigas, uma espécie de manto no qual se costuram não só muitas das histórias que estão na origem do mito, mas também reações, perplexidade e até mesmo exageros que ele foi capaz de provocar ao longo das décadas. O poder fabulador deste mito, a instigar sempre novas lendas e narrativas cada vez mais fantásticas, parece muito longe de se esgotar.

31. CUNHA, Odir. **Segundo tempo: de ídolo a mito**. São Paulo: Magma Cultural, 2014. 320 p.

Este livro narra a segunda e definitiva parte da carreira de Pelé, é diferente de todos os outros livros que você já viu ou leu sobre o Rei do Futebol. Fala de suas proezas, como os outros, testemunha os seus grandes feitos com profundidade, mas se destaca mesmo por mostrar as dificuldades, os obstáculos que poderiam impedir Pelé de ser considerado, hoje, o melhor jogador de futebol de todos os tempos. Sim, caso fracassasse na Copa de 1970, hoje Pelé não seria Pelé. Seu reinado não teria se estabelecido. E muitos pareciam até torcer pelo seu fracasso. Seu maior oponente era o próprio técnico da Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa do México, o jornalista João Saldanha, que passou a teimar que Pelé, perto dos 30 anos, estava em decadência, atrapalhava o time, enxergava mal e não deveria mais ser titular da Seleção. Muitos jornalistas acreditaram em Saldanha e Pelé, antes de vencer os temidos adversários no México, teve de enfrentar a maledicência de boa parte da crônica esportiva brasileira. O grande desafio da carreira de Pelé, representado pela Copa do México, é contado momento a momento, até terminar com sua participação em todos os jogos, das Eliminatórias e da fase final, e na sua escolha como o melhor jogador da Copa, fato que elevou sua condição de super ídolo a mito do futebol. O livro lembra as diabruras que o menino craque já fazia nos campinhos de Bauru, traz depoimentos dos companheiros e dos adversários que conviveram com ele na fase profissional do Santos e da Seleção Brasileira, analisa e dá o devido valor às suas proezas incomparáveis e termina por mostrar como o craque se tornou e se firmou como ídolo, até que, finalmente, atingiu o olimpo dos mitos.

32. DUARTE, Orlando; SEVERINO FILHO. **Fried versus Pelé**. São Paulo: Makron Books, 2000. 144 p.

Friedenreich e Pelé, dois craques e ídolos do futebol brasileiro, de duas épocas diferentes. Fizeram vibrar multidões com atuações e gols memoráveis. Este livro registra e faz justiça a estes dois mitos que nos brindaram com a mágica de seu futebol.

33. MOSTARO, Filipe. **Garrincha X Pelé: a influência da mídia na carreira do jogador**. Juiz de Fora: Autor, 2012. 94 p.

Quem foi melhor, Pelé ou Garrincha? Essa dúvida frequente nas discussões dos amantes do futebol sempre esbarra no papel e interferência da mídia na carreira de um jogador. Mas será que esse fator pode ser realmente decisivo? Procurando responder a essa pergunta o jornalista Filipe Mostaro lançou o livro "Garrincha x Pelé: a influência da mídia na carreira de um jogador". O livro começa com a necessidade humana de criar mitos e ídolos no esporte, passa pela evolução do jornalismo esportivo e a transformação do esporte em negócio. Depois, Mostaro conta sobre a vida e a carreira dos dois gênios do nosso futebol e analisa a forma com que cada um foi tratado pela mídia, culminando com a reafirmação da imagem dos dois, construída nos anos 60, nos recentes filmes: Pelé Eterno e Garrincha Estrela Solitária.

34. BARBOSA, Benedito Ruy. **Primeiro tempo**. São Paulo: Magma Cultural, 2011. 320 p.

Este livro apresenta cerca de 300 fotografias do acervo pessoal de Pelé. As imagens revelam, além de momentos memoráveis, vários fatos cotidianos de Pelé - jogando sinuca, tocando violão, fazendo café, treinando na Vila Belmiro, servindo ao Exército, além de outras imagens. 'Primeiro Tempo' contém relatos de várias figuras consideradas importantes do futebol, além de jornalistas e personalidades das artes e da política, entre os quais, destacam-se - Henry Kissinger, João Havelange, Jô Soares, Zagallo, Franz Beckenbauer, Benedito Ruy Barbosa, Bobby Charlton, Orlando Duarte, Zito, Carlos Alberto Torres, Rivellino e Tostão.

35. MUYLEAERT, Roberto *et al.* **Pelé 70**. São Paulo: Brasileira, 2009. 162 p.

Em comemoração aos 70 anos de Pelé, a Realejo Livros&Edições e a Editora Brasileira, com o apoio da UNESCO e da Agência Estado, publicaram a obra "Pelé 70"; reunindo imagens marcantes na trajetória do maior jogador brasileiro de todos os tempos. Os textos são de Michel Laurence, José Roberto Torero e Xico Sá.

36. PELÉ. **Pelé: minha vida em imagens**. São Paulo: Cosac Naify, 2010. 150 p.

Com um depoimento autobiográfico, pontuado por mais de 70 imagens, entre raras e inéditas, o livro "Pelé: minha vida em imagens" condensa a narrativa mítica do garoto franzino de Três Corações, que se transformou no maior jogador de futebol de todos os tempos. Em formato de scrapbook, o volume traz uma série de itens de colecionador, como ingressos dos principais jogos, o cartaz da Copa do Mundo de 1958, recortes de jornais da época e até um ofício da Casa Branca que trata da visita de Pelé ao presidente Richard Nixon. As imagens são um espetáculo à parte e retratam lances memoráveis do jogador: a seqüência do gol de número 1.000, o retrato de Pelé feito pelo artista Andy Warhol, em 1977, e o abraço no amigo Muhammad Ali na cerimônia de sua despedida definitiva do futebol. A edição traz ainda um apêndice que elenca todos os gols que Pelé marcou no decorrer da carreira, divididos por ano, data, time e adversário.

37. PELÉ; WINTER, Brian. **Pelé: a importância do futebol**. Santos: Realejo, 2014. 220 p.

Em "A importância do futebol", Pelé examina as Copas que marcaram sua vida e propõe objetivos ambiciosos para o esporte e, conseqüentemente, para o mundo. O atleta do século viajou o mundo como embaixador do futebol, promovendo as influências positivas que ele pode trazer aos jovens, às comunidades e até a países inteiros, e vai nos contar – com franqueza sem precedentes – suas experiências mais enternecedoras, suas histórias mais cativantes e suas análises mais apaixonadas.

38. PELÉ. **Pelé: a autobiografia**. Com Orlando Duarte e Alex Bellos. São Paulo: Sextante, 2006. 298 p.

Neste livro, o maior jogador de futebol da história conta, de forma simples como num bate-papo, um inacreditável conto de sucesso e transformação: de criança pobre a adulto milionário, das peladas com bola de meia nas ruas de Bauru às partidas épicas nos estádios mais glamourosos do mundo, de ladrão de amendoim a Cavaleiro condecorado pela Rainha.

39. PINHEIRO, Domício. **Era Pelé: documento histórico-fotográfico da vida do maior jogador de futebol de todos os tempos**. São Paulo: Seqüencial, 1984. 386 p.

Coletânea de imagens da carreira de Pelé, Rei do Futebol, feitas pelo fotógrafo Domício Pinheiro. Legendas em português e inglês.

40. SILVA, Ana Paula da. **Pelé e o complexo de vira-latas: discurso sobre raça e modernidade no Brasil**. Niterói: Eduff, 2014. 194 p.

A antropóloga Ana Paula da Silva desvenda como os discursos raciais se modificaram ao longo dos 50 anos de carreira do “maior jogador de futebol” de todos os tempos. Segundo afirma, Pelé foi, ao longo de sua vida, alvo e ao mesmo tempo protagonista do debate sobre o “tipo nacional” necessário e aceitável capaz de superar aquilo que foi definido por Nelson Rodrigues como o “complexo de vira-latas”. Além do “Rei”, a pesquisa resgata outras três histórias de vida: a de Leônidas da Silva, a de Garrincha e a de Paulo Cesar Caju, que foram jogadores de futebol em períodos distintos da história do esporte.

41. XAVIER FILHO, Sérgio (dir.). **Pelé, o atleta do século**. São Paulo: Placar-Abril, 2000. 215 p.

O livro traz mais de 200 fotos do Rei do Futebol, garimpadas, principalmente, nos arquivos da Editora Abril. As fotos retratam a trajetória de Pelé desde quando surgiu em Bauru, no interior de São Paulo, em 1955, no time mirim do Bauru Atlético Clube, mais conhecido como Baquinho, até o fim de sua carreira, em 1º de outubro de 1977. Com textos do jornalista Sérgio Xavier Filho, "Pelé, o Atleta do Século" conta as histórias mais marcantes da brilhante carreira do maior jogador de todos os tempos.